

CARTILHA
Transformar





REALIZAÇÃO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

COMPOSIÇÃO

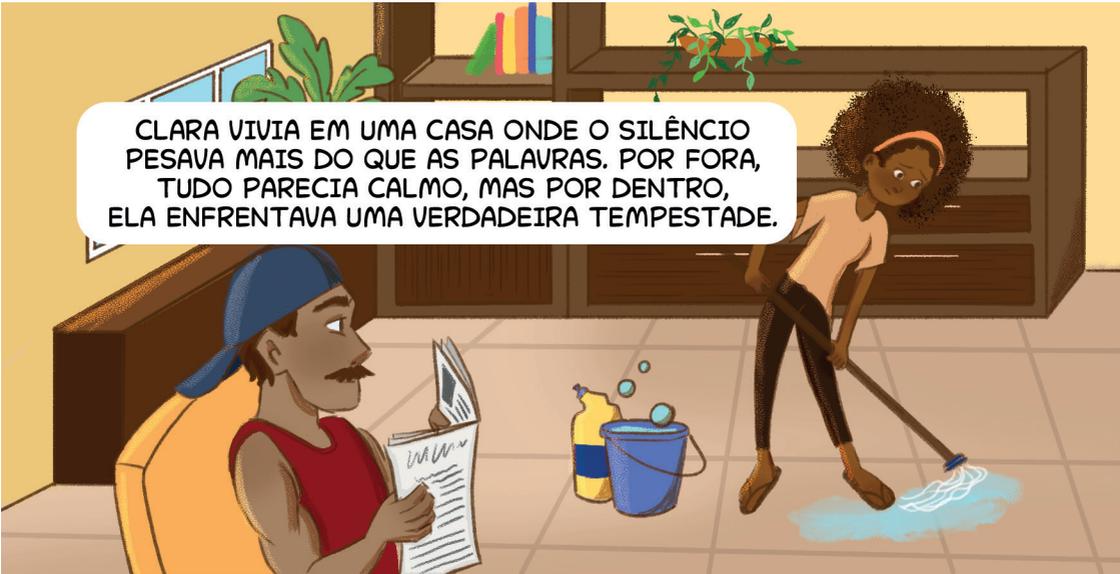
- I.** Desembargadora Nágila Maria Sales Brito, na qualidade de Presidente, sem prejuízo das suas funções;
- II.** Juiz de Direito Gustavo Teles Veras Nunes, Juiz Assessor Especial da Presidência I – Magistrados;
- III.** Juíza de Direito Rita de Cássia Ramos de Carvalho, Juíza Assessora Especial da Presidência II – Assuntos Institucionais;
- IV.** Juíza de Direito Maria Helena Lordelo de Sales Ribeiro, Juíza Auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça;
- V.** Juíza de Direito Angela Bacellar Batista, Juíza Auxiliar da Corregedoria das Comarcas do Interior;
- VI.** Juíza de Direito Andremara dos Santos, Titular da 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Salvador;
- VII.** Juíza de Direito Ana Claudia de Jesus Souza, Titular da 2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Salvador;
- VIII.** Juiz de Direito Raymundo César Dória Costa, Titular da 4ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Salvador;
- IX.** Juíza de Direito Julianne Nogueira Santana Rios, Titular da Vara da Infância e juventude da Comarca de Vitória da Conquista, na condição de Juíza Auxiliar da Coordenadoria da Mulher;
- X.** Juiz de Direito Ricardo José Vieira de Santana, Titular da 5ª Vara de Substituições da Comarca de Salvador, na condição de Juiz Auxiliar da Coordenadoria da Mulher;
- XI.** Juíza de Direito Denise Vasconcelos Santos, Titular da 3ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Salvador;
- XII.** Juiz de Direito Wagner Ribeiro Rodrigues, Titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Feira de Santana;
- XIII.** Juiz de Direito Aroldo Carlos Borges, Titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da Comarca de Juazeiro.
- XIV.** Juiz de Direito André Felipe Gomma de Azevedo, Titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Camaçari;
- XV.** Juiz de Direito Alérson do Carmo Mendonça, Titular da Vara de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Vitória da Conquista.

EQUIPE TÉCNICA DA COORDENADORIA DA MULHER:

- Ana Faria Braga
- Patricia Gomes de Oliveira
- Renata Araújo Almeida
- Luana Teixeira
- Thiago Oliveira

PROJETO GRÁFICO: Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

ILUSTRAÇÕES: Bianca Rocha (@bibbyarte)



CLARA VIVIA EM UMA CASA ONDE O SILÊNCIO PESAVA MAIS DO QUE AS PALAVRAS. POR FORA, TUDO PARECIA CALMO, MAS POR DENTRO, ELA ENFRENTAVA UMA VERDADEIRA TEMPESTE.



SEU MARIDO, JOÃO, A SUBJUGAVA EMOCIONALMENTE E CONTROLAVA TUDO NA SUA VIDA, INCLUSIVE SUAS FINANÇAS, E SEMPRE DIZIA QUE ERA ELE QUEM TRABALHAVA, QUE OS BENS ERAM DELE, E QUE SEM ELE, ELA NÃO SERIA NADA.

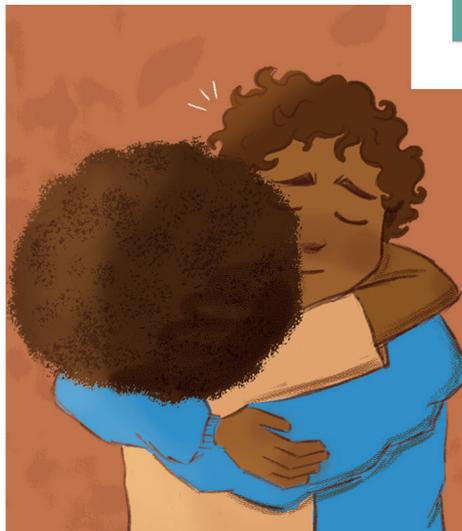
CADA DIA QUE PASSAVA, CLARA SE SENTIA MENOR, PRESA EM UMA TEIA DE MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA.



CLARA TINHA UM FILHO, GABRIEL, JÁ ADOLESCENTE, MAS QUE, APESAR DA POUCA IDADE, PERCEBIA O SOFRIMENTO DA MÃE.



ELE VIA COMO ELA ERA IMPEDIDA DE TOMAR DECISÕES, COMO AS PALAVRAS DO PAI DEIXAVAM MARCAS NO CORAÇÃO E NA ALMA DELA, E COMO ELA SEMPRE TENTAVA ESCONDER AS LÁGRIMAS.



GABRIEL AMAVA SUA MÃE, MAS NÃO SABIA COMO AJUDÁ-LA.

O MEDO E A CONFUSÃO ENCHIAM SUA MENTE SEMPRE QUE ELE TENTAVA ENTENDER O QUE ACONTECIA EM CASA.

UM DIA, NA ESCOLA, GABRIEL PARTICIPOU DE UMA PALESTRA PROMOVIDA POR UM GRUPO CHAMADO "TRANSFORMAR". NA PALESTRA ELAS FALARAM SOBRE ALGO QUE GABRIEL NUNCA TINHA ESCUTADO COM TANTA CLAREZA: **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR.**



Tipos de violência



O GRUPO EXPLICOU OS DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA QUE MULHERES ENFRENTAM, INCLUINDO A **VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E PATRIMONIAL**, E O IMPACTO DEVASTADOR QUE ISSO PODE TER NÃO SÓ DA VIDA DELAS, MAS TAMBÉM NA VIDA DE TODA A FAMÍLIA, PRINCIPALMENTE OS FILHOS.

DURANTE A PALESTRA, GABRIEL SENTIU UM FRIO NA ESPINHA AO PERCEBER QUE, AQUILO QUE O GRUPO DESCREVIA, **ERA EXATAMENTE O QUE SUA MÃE ENFRENTAVA EM CASA.**



ELES EXPLICARAM QUE, MUITAS VEZES, AS VÍTIMAS SE SENTEM IMPOTENTES, ISOLADAS, E PRECISAM DE AJUDA EXTERNA PARA CONSEGUIR ROMPER ESSE CICLO DE ABUSO.



O GRUPO "TRANSFORMAR" TAMBÉM EXPLICOU COMO PESSOAS, MESMO CRIANÇAS E ADOLESCENTES, PODERIAM AJUDAR SUAS MÃES OU FAMILIARES NESTA SITUAÇÃO, SEJA PEDINDO AJUDA A UM ADULTO DE CONFIANÇA, UM PROFESSOR, OU ATÉ MESMO BUSCANDO APOIO EM CENTROS ESPECIALIZADOS.

GABRIEL SAIU DA PALESTRA DETERMINADO A AGIR. ELE PROCUROU UMA PROFESSORA EM QUEM CONFIAVA E, DE FORMA TÍMIDA, CONTOU O QUE ACONTECIA NA SUA CASA.



A PROFESSORA, COM A ORIENTAÇÃO DO GRUPO "TRANSFORMAR", LEVOU A QUESTÃO ADIANTE COM MUITO CUIDADO E RESPEITO, CONECTANDO CLARA AOS SERVIÇOS DE APOIO QUE ELA NEM SABIA QUE EXISTIAM

COM O TEMPO, CLARA COMEÇOU A RECEBER AJUDA, TANTO EMOCIONAL QUANTO JURÍDICA. ELA FOI SE FORTALECENDO, ENTENDENDO QUE NÃO PRECISAVA VIVER DAQUELA MANEIRA.



COM O APOIO DA REDE QUE O GRUPO TRANSFORMAR INTEGRA, E COM A CORAGEM DE GABRIEL AO PEDIR AJUDA, ELA CONSEGUIU RECUPERAR SUA INDEPENDÊNCIA E SAIR DAQUELA RELAÇÃO TÓXICA.



A VIDA DE CLARA E GABRIEL MUDOU COMPLETAMENTE. ELES CONSTRUÍRAM UMA NOVA VIDA, CHEIA DE LIBERDADE E TRANQUILIDADE.



GABRIEL SE ORGULHAVA DA MÃE POR SUA FORÇA, E CLARA, POR SUA VEZ, SENTIA GRATIDÃO POR TER UM FILHO TÃO ATENTO E CORAJOSO.

JUNTOS, COM O APOIO QUE CONQUISTARAM, ELAS APRENDERAM QUE A UNIÃO E A CORAGEM PODEM TRANSFORMAR VIDAS.

E ASSIM, CLARA, GABRIEL, E TODOS AO SEU REDOR, PASSARAM A VIVER MAIS FELIZES, SABENDO QUE SEMPRE HÁ ESPERANÇA E QUE É POSSÍVEL RECOMEÇAR.

PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER:

Um Guia para Adolescentes e Jovens do Ensino Médio

A violência doméstica contra a mulher é um problema social grave que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo o Brasil. É essencial que adolescentes e jovens estejam informados sobre essa questão para que possam ser agentes de mudança, promover a igualdade e ajudar a erradicar essa prática injusta.

O que é violência doméstica?

Violência doméstica é todo tipo de violência que é praticada entre os membros que habitam um ambiente familiar em comum. Pode acontecer entre pessoas com laços de sangue (como pais e filhos), ou unidas de forma civil (como marido e esposa ou genro e sogra).

A violência doméstica pode ser subdividida em violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Também é considerada violência doméstica o abuso sexual de uma criança e maus tratos em relação a idosos.

Toda violência doméstica é repudiável, mas os casos mais sensíveis são a violência doméstica infantil, porque as crianças são mais vulneráveis e não têm meios de defesa. Mesmo quando a violência doméstica não é dirigida diretamente à criança, esta pode ficar com traumas psicológicos.

Muitos casos de violência doméstica ocorrem devido ao consumo de álcool e drogas, mas também podem ser motivados por ataques de ciúmes.

A maioria dos casos verificados são de violência doméstica contra a mulher, mas também há casos de violência doméstica contra o homem. Todos os dias, a polícia recebe aproximadamente 2 mil queixas de pessoas que alegam ter sofrido violência doméstica.

Como em muitos problemas na nossa sociedade,

a prevenção é muitas vezes a melhor solução. Muitos especialistas indicam que no caso da violência doméstica, o acompanhamento dos casais antes que o problema aconteça é crucial. Além disso, é importante que haja uma atuação imediata por parte de várias entidades quando aparecem os primeiros sinais de violência doméstica.

TIPOS DE *violência*

VIOLÊNCIA FÍSICA

É aquela entendida como qualquer conduta que ofenda integridade ou saúde corporal da mulher. É praticada com uso de força física do agressor/agressora, que machuca a vítima de várias maneiras ou ainda com o uso de armas, exemplos: Bater, chutar, queimar, cortar e mutilar.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima da mulher, nesse tipo de violência é muito comum a mulher ser proibida de trabalhar, estudar, sair de casa, ou viajar, falar com amigos ou parentes; exemplos: ameaças, humilhações, chantagens, críticas, isolamento dos amigos e da família.

VIOLÊNCIA SEXUAL

A violência sexual é qualquer conduta que constranja a mulher a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada; quando a mulher é obrigada a se prostituir, a fazer aborto, a usar anticoncepcionais contra a sua vontade ou quando a mesma sofre assédio sexual, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

Qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos pertencentes à mulher, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

VIOLÊNCIA MORAL

Entende-se por violência moral qualquer conduta que importe em calúnia, quando o agressor/agressora afirma falsamente que aquela praticou crime que ela não cometeu; difamação; quando o agressor atribui à mulher fatos que maculem a sua reputação, ou injúria, ofende a dignidade da mulher. (Exemplos: Dar opinião contra a reputação moral, críticas mentirosas e xingamentos).

Obs: Esse tipo de violência pode ocorrer também pela internet.

COMO PREVENIR?

- 1. Educação e Conscientização:** É fundamental que os jovens aprendam sobre respeito, consentimento e igualdade de gênero desde cedo. Discussões em sala de aula sobre relações saudáveis e os direitos das mulheres ajudam a construir uma cultura de respeito.
- 2. Identificação de Sinais:** Aprenda a considerar sinais de alerta em relacionamentos, como ciúmes excessivos, desvalorização ou controle financeiro. Compartilhe esse conhecimento ajuda a proteger amigos e colegas.
- 3. Empoderamento:** Incentivo meninas e mulheres a buscarem independência e conhecerem seus direitos. O empoderamento é uma ferramenta poderosa para prevenir a violência.

COMO ENFRENTAR?

- 1. Escute e Apoie:** Se um amigo ou amiga revelar que está vivendo uma situação de violência, escute sem julgamento. Oferecer apoio e incentivo que busque ajuda.
- 2. Denúncia:** Caso testemunhe ou saiba de situações de violência, denuncie! Disque 180.
- 3. Busque Informação:** Familiarize-se com os recursos disponíveis em sua comunidade, como delegacias especializadas, serviços de apoio psicológico e ONGs que lutam contra a violência.

O papel da sociedade: É responsabilidade de todos nós combater a cultura da violência e promover o respeito.

O Papel dos Jovens: Os jovens são agentes de mudança. É fundamental que vocês entendam o que caracteriza uma relação saudável e o que é abuso. O respeito mútuo, a comunicação aberta e a empatia são pilares de qualquer relacionamento positivo. Ao educar-se sobre o tema, vocês podem ajudar a combater a cultura da violência e promover a igualdade de gênero.

Lembre-se: a mudança começa com você!
Seja uma voz que encoraje o respeito e a igualdade em sua comunidade. É possível construir um futuro sem violência e com mais amor e compreensão.



UNIDADES JUDICIAIS ESPECIALIZADAS NA CAPITAL

1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher:

E-mail: 1vdfcm@tjba.jus.br

Telefone: (71) 3320-9718 / 20

WhatsApp: (71) 99910-5349

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8393068>

2ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher:

E-mail: salvador2vwidomfamcm@tjba.jus.br

Telefone: (71) 3320-6584 / 82

WhatsApp: (71) 99723-2708 / (71) 98161-7492

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8378747>

3ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher:

E-mail: 3vjp@tjba.jus.br

Telefone: (71) 3366-0234 / 00

WhatsApp: (71) 99736-4960

Balcão Virtual: <https://guest.lifesizecloud.com/9321304>

4ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher:

E-mail: 4vvdmulher@tjba.jus.br

Telefone: (71) 3320-6824

WhatsApp: (71) 99901-9351 / (71) 98101-6799

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8393096>

5ª Vara de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher:

E-mail: 5vdfcm@tjba.jus.br

Telefone: (71) 3450-0050

WhatsApp: (71) 99960-0998

Balcão Virtual: <https://guest.lifesizecloud.com/22323228>

UNIDADES JUDICIAIS ESPECIALIZADAS OU DE COMPETÊNCIA CONCORRENTE NO INTERIOR

Comarca de Camaçari:

Vara de Violência Doméstica

E-mail: cvvfamiliar@tjba.jus.br

Telefone: (71) 3621-8721

WhatsApp: (71) 9 9700-4592

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8378159>

Comarca de Feira de Santana:

Vara de Violência Doméstica

E-mail: varadamulherfsa@tjba.jus.br

Telefone: (75) 3614-5835 e 3624-9615

WhatsApp: (71) 98171-1814

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8431878>

Comarca de Juazeiro:

Vara de Violência Doméstica

E-mail: juazeirowidomfamcm@tjba.jus.br

Telefone: (74) 3614-7142

WhatsApp: (71) 98326-2749

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8394062>

Comarca de Vitória da Conquista:

1ª Vara de Violência Doméstica

E-mail: wcmconquista@tjba.jus.br

Telefone: (77) 3425-8980/8349

WhatsApp: (71) 98152-6564

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8368046>

2ª Vara de Violência Doméstica

E-mail: 2avaramulher@tjba.jus.br

Telefone: (77) 3425-8939

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/20961868>

Comarca de Teixeira da Freitas:

2ª Vara Crime Privativa de Violência Doméstica

E-mail: tfreitas-2vcrimepvd@tjba.jus.br

Telefone: (73) 3291-5373 e (73) 3292-8917

Comarca de Alagoinhas:

2ª Vara Criminal

E-mail: alagoinhas2vcrime@tjba.jus.br

Telefone: (75) 3423-8957

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/12449014>

Comarca de Porto Seguro:

2ª Vara Criminal

E-mail: pseguro2vcrime@tjba.jus.br

Telefone: (73) 3162-5565 / 3162-5569 / 3162-5500

WhatsApp: (73) 3162-5569 / 3162-5565

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8347536>

Comarca de Lauro de Freitas:

2ª Vara Criminal

E-mail: ifreitas2vcriminal@tjba.jus.br

Telefone: (71) 3283-3613

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8353178>

Comarca de Santo Antônio de Jesus:

1ª Vara Criminal

E-mail: sadejesus1vcrime@tjba.jus.br

Telefone: (75) 98838-7945

Balcão Virtual: <https://call.lifesizecloud.com/8353178>

Comarca de Barreiras:

2ª Vara Criminal

E-mail: barreiras2varcrime@tjba.jus.br

Telefone: (77) 3614-3619

Balcão Virtual: <https://launch.lifesizecloud.com/?ext=8364507>



eeee



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DA BAHIA



COORDENADORIA DA
MULHER

Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, 5ª AV. DO CAB, Nº 560,
Anexo I, Sala 305-E | SALVADOR | BA CEP 41745-004 | BRASIL

☎ (71) 3372-1867/1895 📞 (71) 99978-4768

✉ coordenadoriamulher@tjba.jus.br